

Fernando Pessoa

Tens uma salva de prata

Tens uma salva de prata

Tens uma salva de prata

Onde pões os alfinetes. . .

Mas não tem salva nem prata

Aquilo que tu prometes.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6^a ed., 1973): 44.